

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(1) **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DAS**
(2) **CIDADES– CONCIDADES PARANÁ**, realizada no dia treze de novembro de 2009, om
(3) início às nove horas, na sala Iguazu do Hotel Ello Inn, sito a Rua Augusto Stelfeld nº
(4) 456, com a presença dos Senhores Conselheiros. **1) Agostinho Celso Zanelo de**
(5) **Aguiar**, titular, segmento Área Profissional, Acadêmica e de Pesquisa, entidade
(6) Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná –
(7) CREA/PR; **2) Alceu Valdomiro Blaca do Nascimento**, suplente, segmento Movimento
(8) Sociais e Populares, entidade Confederação Nacional das Associações de Moradores –
(9) CONAM; **3) Anaclete Fernandes Magno**, suplente, segmento Poder Público Municipal
(10) Executivo, entidade Associação dos Municípios do Litoral do Paraná - AMLIPA; **4)**
(11) **Anselmo Schwertiner**, suplente, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade
(12) Movimento Nacional de Luta pela Moradia - MNLM; **5) Ary Talamini Júnior**, titular,
(13) segmento Poder Público Estadual, entidade Secretaria de Estado do Planejamento e
(14) Coordenação Geral/Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico –
(15) SEPL/IPARDES; **6) Carlos Alberto Lima**, titular, segmento Movimentos Sociais e
(16) Populares, entidade ACASCC; **7) Daniele Regina Pontes**, titular, segmento
(17) Observador(a) da Sociedade Civil, entidade Ambiens Sociedade Cooperativa; **8)**
(18) **Denilson Pestana da Costa**, titular, segmento Área de Trabalhadores, entidade
(19) Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado
(20) do Paraná – FETRACONSPAR; **9) Emanuel Leem**, suplente, segmento Movimentos
(21) Sociais e Populares, entidade Frente Afrobrasileira de Cultura e Estudos - FACE; **10)**
(22) **Hilma de Lourdes Santos**, suplente, segmento Movimentos Sociais e Populares,
(23) entidade Movimento Nacional de Luta pela Moradia - MNLM; **11) Isaías Gonçalves**
(24) **Lopes**, titular, segmento Área Empresarial, entidade Sindicato e Organização das
(25) Cooperativas do Estado do Paraná - OCEPAR; **12) Jerson Godoy Leski**, suplente,
(26) segmento Observador(a) ONG, entidade Associação de Engenheiros e Arquitetos do
(27) Noroeste do Paraná – AEANOPAR; **13) Jiovanj do Rocio Kissilevcz**, suplente,
(28) segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade União Nacional por Moradia
(29) Popular – UNMP; **14) Joel Tadeu Corrêa**, titular, segmento Movimentos Sociais e
(30) Populares, entidade Confederação Nacional das Associações de Moradores –
(31) CONAM/FAMOPAR; **15) Lindelma Furtado de Melo Chionpato**, Titular, segmento
(32) Poder Público Municipal Executivo, entidade Associação dos Municípios do Médio
(33) Paranapanema – AMEPAR; **16) Luis Antonio de Oliveira Rosa**, titular, segmento
(34) Observador(a) ONG, entidade Centro de Estudos Políticos e Culturais Ernesto Che
(35) Guevara; **17) Luiz Carlos da Silva Herlain**, suplente, segmento Movimentos Sociais e
(36) Populares, entidade Central de Movimentos Populares – CMP; **18) Maria das Graças**
(37) **Silva de Souza**, titular, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade União
(38) Nacional por Moradia Popular – UNMP; **19) Maria Felomena Oliveira Sandri**,
(39) suplente, segmento Organizações Não-Governamentais –ONGS, entidade Associação
(40) de Defesa do Meio Ambiente; **20) Mario César Marcondes**, titular, segmento Poder
(41) Público Municipal Legislativo, entidade Câmara Municipal de Telêmaco Borba; **21)**
(42) **Oilson Antonio Alves**, titular, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade
(43) Frente Unificada das Favelas do Brasil – FUFABRAS/HIP HOP; **22) Otávio Batista da**
(44) **Silva**, suplente, segmento Poder Público Estadual, entidade Secretaria de Estado da
(45) Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul – SEIM; **23) Sérgio Ahrens**, titular,
(46) segmento Área Profissional, Acadêmica e de Pesquisa, entidade Centro Nacional de
(47) Pesquisas de Florestas – CNPF Embrapa Florestas; **24) Valdir Aparecido Mestriner**

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(48) titular, Área de Trabalhadores, entidade Central Única dos Trabalhadores –
(49) CUT/SINDURBANO/PR; presentes ainda os visitantes : **Marcelo F. Lima** entidade
(50) AEANOPAR, **Terezinha Aparecida Lima** entidade IBDVA, e presentes ainda Senhor
(51) **Wilson Bley Lipski**, Diretor Geral da SEDU e o Senhor **Antonio Weinhardt Junior**,
(52) Secretário Executivo do Conselho Estadual das Cidades. A pauta da reunião é a
(53) seguinte: 1.Abertura Regimental. 2.Informes da Secretaria Executiva. 3.Aprovação da
(54) pauta. 4.Leitura e aprovação da ata da 6ª reunião ordinária. 5.Apresentação do novo
(55) portal do Conselho estadual das Cidades pela SEDU. 6.Composição da Comissão
(56) Estadual Recursal e de Validação – CERV da 4ª CEC. 7.Definição das eleições dos
(57) Conselhos Regionais das Cidades. 8.Encerramento. Dando início a reunião o Sr.
(58) Wilson Bley Lipski, Presidente “ad hoc”, solicita verificação de quorum e declara aberta
(59) a 3ª reunião extraordinária do CONCIDADES PARANÁ que foi convocada
(60) exclusivamente para tratar de assuntos pendentes de reuniões ordinárias anteriores e
(61) com pauta definida pelos conselheiros. O Sr. Wilson Lipski passa a leitura dos informes
(62) distribuídos aos conselheiros. O primeiro informe é uma correspondência da Central de
(63) Movimentos Populares – CMP que solicita a substituição da conselheira Terezinha
(64) Aparecida de Lima pela conselheira Elizabeth Bueno Cândido e recoloca o conselheiro
(65) Luiz Carlos da Silva Herlain na qualidade de titular. O segundo e último informe da
(66) Secretaria Executiva é o recebimento da Ata da 2ª reunião da Comissão Nacional
(67) Recursal e de Validação - CNRV que versa sobre a prorrogação dos prazos de
(68) execução das Conferências Municipais. Dando prosseguimento a reunião foi solicitado
(69) para inclusão na pauta a pedido do Secretário da Coordenação da 4ª Conferência
(70) Estadual das Cidades, Sr. Luiz Herlain, que pretende apresentar o panorama atual das
(71) conferências municipais e fazer o acolhimento das contribuições que possam vir dos
(72) conselheiros sobre o assunto. Outra solicitação para pauta é a leitura e debate sobre a
(73) Ata da CNRV. Com relação ao primeiro assunto o Sr. Wilson Lipski coloca como
(74) proposta o encaminhamento da reunião até o final e após o encerramento da mesma
(75) será aberto espaço para a Coordenação Executiva apresentar suas atividades aos
(76) conselheiros, o que foi aceito pelos presentes. O segundo assunto foi incluído na
(77) pauta. Neste momento foi esclarecido que já houve a prorrogação das convocações
(78) das Conferências Municipais no Paraná até o dia 16 de novembro aprovado no pleno
(79) do conselho na 7ª reunião ordinária. Esta Ata da 2ª reunião da CNRV está prorrogando
(80) até 30 de janeiro de 2010 o prazo para execução das Conferências Municipais de
(81) Estados solicitantes, que não é o caso do Paraná, e deliberando que cabe as
(82) Comissões Preparatórias Estaduais avaliar e definir a prorrogação deste prazo sem,
(83) contudo prejudicar o prazo final de realização das Conferências Estaduais, pois este
(84) prazo não será alterado. Seguindo a reunião o Sr. Wilson Lipski faz a leitura e
(85) aprovação da pauta e solicita a inclusão da prorrogação das Conferências Municipais
(86) que ficou para 16 de novembro justificando a necessidade de sua homologação nesta
(87) reunião. O conselheiro Luiz Herlain pede a inclusão de assunto para discutir um
(88) Seminário aberto para debates sobre questões de Trânsito, Transporte e Mobilidade
(89) Urbana que estão sendo tratadas dentro desta Câmara Técnica. O conselheiro Joel
(90) Tadeu Correa solicita inclusão aos encaminhamentos feitos pela CT de Habitação do
(91) documento recebido do CONCIDIBA que tratava do relatório da conselheira Ana
(92) Carmen de Oliveira o qual incluía a solicitação de Nota de Repúdio a Prefeitura
(93) Municipal no qual o CONCIDIBA deliberou que a entidade A Força de um Poder Maior
(94) pode pleitear outra área para realização de sua solicitação. Continua o conselheiro Joel
(95) colocando que houve encaminhamento na CT para a formação de uma Comissão para

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(96) escolha da área e esta comissão será composta pela conselheira Maria das Graças
(97) Souza, parte interessada, um conselheiro do CONCIDADES PARANÁ tirado em
(98) reunião plenária e um conselheiro a ser indicado pelo CONCITIBA. Neste momento o
(99) Sr. Wilson Lipski informa que em reunião prévia ocorrida com a Comissão
(100) Coordenadora e os Coordenadores das Câmaras Técnicas ficou acordado que as
(101) solicitações das CTs seriam enviadas por escrito, com fundamentação e justificativa
(102) para leitura, debate e deliberação do tema encaminhado. O conselheiro Valdir
(103) Mestriner coloca que os assuntos das CTs quando necessitam de deliberação devem
(104) ser enviados ao plenário mas que estes assuntos devem ser melhor formulados para
(105) tornar os encaminhamentos mais objetivos. Colocadas as sugestões o Sr. Wilson
(106) Lipski faz um encaminhamento que a partir da próxima seja colocado como pauta para
(107) todas as reuniões um item de Informes das Câmaras Técnicas e todo
(108) encaminhamento que necessite de deliberação deverá vir por escrito para que o pleno
(109) possa tomar conhecimento e deliberar de maneira mais objetiva. O Sr. Wilson propõe
(110) também para que não haja interferência nos trabalhos do momento uma reunião com
(111) a CT de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana para a definição do Seminário com
(112) data, local, horário e formato do mesmo. O conselheiro Luiz Herlain coloca que não há
(113) necessidade de reunião de toda a CT e que pode ser definido em reunião com o
(114) Coordenador e o Secretário da CT. Consultado o plenário ficou acatada a proposta. O
(115) conselheiro Joel Tadeu Correa informa que a data prevista da próxima reunião, dias
(116) 17 e 18 de novembro, está coincidente no dia 18 com o início da Conferência Estadual
(117) da Saúde e solicita revisão nesta data, pois existem, além dele, outros conselheiros
(118) que atuam nos dois conselhos e concluindo informa então, que o assunto da CT de
(119) Habitação que ele abordou fica para ser encaminhado na próxima reunião.
(120) Continuando a reunião é passado para para o 4º item da pauta que é a aprovação da
(121) ata da 6ª reunião ordinária com as observações das conselheiras Carmen Menna
(122) Barreto e Maria Felomena Sandri. Por solicitação da mesa Coordenadora ficou
(123) definido que esta ata com as observações deverá ser enviada por e-mail aos
(124) conselheiros com as observações das conselheiras e colocada na próxima reunião do
(125) conselho. É deixado claro que somente as observações serão colocadas para
(126) aprovação ou não uma vez que o restante da ata já está aprovado. Fica então já
(127) definido para a próxima reunião que serão colocadas para apreciação as atas com as
(128) sugestões das conselheiras referentes a 6ª reunião ordinária, a ata da 7ª reunião
(129) ordinária e a ata desta 3ª reunião extraordinária. A seguir o Sr. Wilson encaminha o
(130) item 5 da pauta que é a apresentação do novo portal do Conselho Estadual das
(131) Cidades que será feito pelo representante e Coordenador da Área de Informática da
(132) SEDU, Sr. Virgulino Bogus. É apresentado o Fórum dentro da página do conselho de
(133) uso exclusivo dos conselheiros que requer “login” e senha para acesso e que qualquer
(134) conselheiro pode iniciar uma discussão e debater com todos os outros conselheiros
(135) obtendo opiniões sobre o tema proposto. O Fórum é de uso restrito e de livre
(136) manifestação. No portal estão colocados também os ofícios recebidos e emitidos pela
(137) Secretaria Executiva para consulta dos conselheiros que podem também copiar o
(138) arquivo. É possível também inserir arquivos em qualquer formato tornando-se uma
(139) ferramenta acessível em qualquer lugar podendo ser utilizado em detrimento de “pen
(140) drive” e CD, se for a vontade. Feita a apresentação o Sr. Wilson solicita que qualquer
(141) sugestão para incrementar o portal será bem recebida, pois o aprimoramento das
(142) informações do conselho devem ser contínuas e participativas e deixa aberto para
(143) dúvidas e manifestações. O conselheiro Sérgio Ahrens parabeniza o formato do portal

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(144) e sugeriu a criação de ferramenta de segurança quando da inserção de documentos
(145) no formato “Word” que dificulte qualquer tentativa de modificação do documento
(146) disponibilizado. A conselheira Lindelma de Melo Chionpato que além de parabenizar
(147) solicita que todas as manifestações dos conselheiros sejam anotadas em ata, pois
(148) quando no retorno a sua cidade e ao seu trabalho ela tem que prestar conta do
(149) resultado da reunião e apresentar a ata para mostrar os encaminhamentos realizados
(150) na reunião. O conselheiro Ary Talamini sugere que quando um dos conselheiros insira
(151) uma informação no Fórum seja disparado um e-mail para todos os demais
(152) conselheiros, avisando da inserção do assunto. O Sr. Wilson solicita ao Sr. Virgulino
(153) Bogus a possibilidade de inserir no portal uma ferramenta que emita o Certificado de
(154) Participação em reunião para os conselheiros presentes de tal forma que o
(155) conselheiro receba o seu certificado com dia e horário ao final de cada reunião. O Sr.
(156) Wilson passa então ao item 6 da pauta que trata da CERV e explica que em função da
(157) conselheira Daniele Pontes da entidade AMBIENS e Observadora da Sociedade Civil
(158) ter sido indicada como representante do Poder Público houve manifestação em
(159) reunião da CERV contrárias a esta situação. Aberta a palavra o conselheiro Luiz
(160) Herlain informou que a composição da CERV feita na última reunião causou uma certa
(161) confusão pela indicação da conselheira e foi verificado que esta forma de indicação
(162) fere o Regimento e é necessário revisar esta indicação para posteriormente haver a
(163) homologação e verificar também que a área de Empresários ficou sem a sua
(164) indicação e propõe que a conselheira Carmen Menna Barreto seja indicada pelo Poder
(165) Público e a conselheira Daniele Pontes ocupe a vaga dos empresários. O conselheiro
(166) Joel Tadeu Correa informa que a conselheira Daniele Pontes participou da CERV na
(167) 3ª Conferência Estadual das Cidades como setor empresarial e se este plenário assim
(168) entender podemos aceitá-la desta maneira. O Sr. Wilson faz um encaminhamento que
(169) seja indicado alguém da área empresarial e haja substituição da conselheira Daniele
(170) pela conselheira Carmen na vaga do Poder Público, estas são as indicações
(171) colocadas e abre a palavra para manifestações. O conselheiro Joel Correa informa
(172) que os trabalhos da CERV já estão sendo realizados e algumas Validações já
(173) ocorreram. O conselheiro Isaias Gonçalves Lopes contesta a indicação da conselheira
(174) Daniele na vaga dos em presários e que o segmento dos empresários não concorda
(175) com esta indicação. O conselheiro Luiz Herlain entende que a conselheira Daniele é
(176) bem qualificada em função até de sua participação na 3ª Conferência das Cidades e a
(177) sua entidade é uma cooperativa que está vinculada a área empresarial e diz que
(178) respeita o segmento e que o mesmo deve ter sua autonomia para fazer sua indicação.
(179) A conselheira Maria das Graças de Souza pede explicação sobre a situação e que a
(180) conselheira Daniele por ser de cooperativa pode sim representar os empresário
(181) apesar que cada segmento é quem deve indicar seu representante. O conselheiro
(182) Denílson Pestana coloca que não cabe a indicação de uma pessoa que está em um
(183) segmento ser indicada para a vaga de outro segmento e solicita que até o final dos
(184) trabalhos do dia cada segmento faça sua indicação sem interferência dos outros
(185) segmentos. O conselheiro Joel Correa diz que sabe da competência da conselheira
(186) Daniele mas entende que o Poder público tem que ter seu representante, e a mesma
(187) questão vale para o segmento dos empresários que deve indicar seu representante
(188) sem ingerência dos outros segmentos e solicita que as indicações sejam procedidas
(189) em função da quantidade de trabalho a ser desenvolvido já que existem atualmente
(190) perto de 200 Conferências Municipais em andamento. O conselheiro Valdir Mestriner
(191) coloca que o segmento cooperativo está dentro do segmento dos empresários assim

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(192) como a cooperativa OCEPAR tem assento no conselho pelos empresários, se o
(193) segmento não quer indicar a conselheira Daniele é outra questão mas que é
(194) cooperativa e que é empresário não tenho dúvida, e como a conselheira Daniele está
(195) no conselho como Observadora da Sociedade Civil ela poderia estar no lugar da
(196) conselheira Carolina Nazareth Alves das ONG's uma vez que a mesma está muito
(197) ocupada com outra atividade e está encontrando dificuldade de participar das reuniões
(198) da CERV. O Sr. Wilson, antes de iniciar a terceira rodada de discussão, propõe que a
(199) reunião seja interrompida por 10 minutos para que os segmentos se reúnam e façam
(200) suas indicações. Iniciada nova rodada de discussão a conselheira Maria Felomena
(201) Sandri coloca que as ONG's possuem duas vagas no conselho e que ela está na
(202) Comissão de Sistematização estando a conselheira Carolina Nazareth Alves indicada
(203) para a CERV. O conselheiro Isaías Gonçalves Lopes coloca que no entendimento do
(204) segmento dos empresários as cooperativas representadas são de âmbito estadual e
(205) no caso da cooperativa que a conselheira Daniele representa é da área social e suas
(206) idéias são diferentes das idéias dos empresários. O conselheiro Valdir Mestriner
(207) coloca que é normal as comissões terem suplentes e a CERV, que para funcionar
(208) precisa de quorum, pergunta se haverá indicação ou não de suplentes para esta
(209) comissão? A Sra. Terezinha Aparecida de Lima ex-conselheira da CMP coloca que
(210) esta confusão nasceu na reunião quando foi escolhida a Coordenação Executiva e
(211) que se não houvesse a bagunça que teve naquela reunião isto não estaria
(212) acontecendo agora. O conselheiro Luiz Herlain solicita o registro em ata de que a
(213) CMP na compactua com sua ex-representante de que existe bagunça dentro do
(214) conselho na formação da Coordenação Executiva e que o Regimento deve ser
(215) respeitado e encaminha o retorno a pauta para definição dos membros da CERV. O
(216) conselheiro Denílson Pestana coloca que o conselho não deve ficar mediando conflito
(217) de segmento, nós estamos aqui para receber as deliberações de cada segmento e
(218) devemos respeitar essas indicações e temos que resolver duas questões que devem
(219) ser conduzidas por seus segmentos, o conselheiro Valdir que me desculpe, mas não
(220) devemos produzir o terceiro problema e mexer nas ONG's que já definiu sua
(221) representante se houver posteriormente as indicações necessidade de trocar o
(222) representante o segmento que se reúna e determine, devemos encaminhar para a
(223) definição dos dois representantes e a escolha cabe aos segmentos. O Sr. Wilson
(224) encaminha a interrupção da reunião por 10 minutos para que os segmentos do Poder
(225) Público e dos Empresários definam seus representantes para a CERV. Reiniciada a
(226) reunião o Sr. Wilson consulta o Poder Público e é feita a confirmação da conselheira
(227) Carmen Menna Barreto e consulta os Empresários e é feita a confirmação do
(228) conselheiro Ubiraitá Antonio Dresch, ficando a constituição dos sete membros da
(229) CERV, sendo seis conselheiros um de cada segmento e um conselheiro representante
(230) da Coordenação Executiva assim constituída: Movimentos Sociais e Populares
(231) conselheiro Alceu Valdomiro do Nascimento, área de Trabalhadores conselheiro Valdir
(232) Mestriner, área Empresarial conselheiro Ubiraitá Antonio Dresch, área Profissional,
(233) acadêmica e de pesquisa conselheiro Sérgio Ahrens, ONG's conselheira Carolina
(234) Nazareth Alves, Poder Público conselheira Carmen Menna Barreto e da Coordenação
(235) Executiva conselheiro Joel Tadeu Correa. Houve solicitação sobre a possibilidade da
(236) indicação de suplentes para a CERV e foi verificado que não existe esta
(237) permissibilidade dentro do Regimento da Conferência, mas fica acordado de que este
(238) assunto seja discutido na pauta da próxima reunião e se o plenário achar necessário
(239) as indicações de suplentes para a CERV teremos que fazer um aditivo ao Regimento

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(240) para resolver esta situação. A conselheira Maria Felomena Sandri solicita informação
(241) sobre a pessoa citada nas comissões, Sra. Clarice Metzner, e foi esclarecido que ela
(242) não é conselheira e sim funcionária do Ministério Público e acompanha as reuniões.
(243) Neste caso foi decidido que pelo Regimento esta situação não é possível e caso seja
(244) ela que irá acompanhar as reuniões como representante do Ministério Público é
(245) necessário formalizar a indicação em substituição ao representante indicado. O Sr.
(246) Wilson passa então para o item sete da pauta que trata das eleições para os
(247) Conselhos Regionais das Cidades e a palavra é passada ao conselheiro Valdir
(248) Mestriner que encaminhou o assunto. O conselheiro coloca que no Decreto Estadual
(249) que criou o Conselho Estadual prevê a figura dos Conselhos Regionais em número de
(250) seis, indica que foi formado um GT que encaminhou documentos para a realização da
(251) escolha ou eleição dos membros dos Conselhos Regionais, e com o adiantamento das
(252) Conferências das Cidades este assunto ficou para ser resolvido com a 4ª Conferência,
(253) mas no Regimento está determinado que nas Conferências Regionais não pode tirar
(254) Delegado o que de certa maneira complicou o encaminhamento e tirou um incentivo
(255) na realização das Regionais, fica a preocupação do encaminhamento destes
(256) conselhos. Aberta as inscrições para manifestações é passada a palavra para a
(257) conselheira Maria Felomena Sandri que propõe de deixar a situação sem movimento
(258) para não atrapalhar o processo das conferências que está em curso e é bastante
(259) trabalhoso. O conselheiro Carlos Lima informa que este assunto já foi deliberado, já foi
(260) estudado e na questão dos Conselhos Regionais ficou claro a necessidade de tratar
(261) alguns assuntos em nível municipal, são necessários os conselhos regionais para
(262) fortalecimento dos canais de representatividade Regional, que os Conselhos
(263) Regionais assumem papel fundamental e mais importante que o próprio Conselho
(264) Estadual no desenvolvimento das políticas regionais das cidades. O conselheiros Luiz
(265) Herlain coloca que foi debatido este assunto e que seria resolvido na Conferência
(266) Regional, outra possibilidade seria resolver dentro da Conferência Estadual em Foz do
(267) Iguaçu. O conselheiro Denílson Pestana considera que a questão dos Conselhos
(268) Regionais já deixamos de poder realizar, já perdemos a oportunidade para sua
(269) concretização e ainda perdemos um atrativo que existia que era a eleição dos
(270) Delegados em Conferência Regional, devemos oportunizar novamente, e uma
(271) possibilidade é de criar um calendário dentro da Conferência Estadual para podermos
(272) realizar a concretização destes conselhos aproveitando as estruturas formadas dos
(273) Conselhos Municipais e as Coordenações da SEDU que tem desempenhado um papel
(274) importante nas regiões, e que este calendário preveja que até o final de 2010 já
(275) tenhamos os conselhos formados e suas atribuições definidas de forma clara. O
(276) conselheiro Anselmo Schwertner comenta que o mapa das Conferências Municipais
(277) mostra regiões pouco assistidas e que acabam sem representação, poderia-se investir
(278) nos conselhos agora nas áreas mais articuladas que são a região oeste e o litoral e
(279) depois fizesse as outras áreas e colocar como ponto de pauta da Conferência
(280) Estadual a realização das demais e a função dos Conselhos Regionais. O Sr. Wilson
(281) coloca que os Conselhos Regionais são compromisso da SEDU em atendimento ao
(282) Decreto Estadual e serão criados, e as Coordenadorias da SEDU devem estar a frente
(283) das atividades, possibilitando os encaminhamentos necessários. É preciso estabelecer
(284) o cronograma para implantação destes Conselhos Regionais, fazer neste processo de
(285) Conferência das Cidades pode confundir de tal maneira que fazendo uma coisa as
(286) pessoas achem que estão cumprindo com o papel de conselheiro e não cumpra a
(287) realização de participação na Conferência Estadual e vice-versa, e encaminha uma

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(288) proposta de realizar uma reunião da SEDU com o GT dentro de dez dias para
(289) estabelecer cronogramas, datas, locais e como realizar as reuniões dos Conselhos
(290) Regionais e apresentar o resultado na próxima reunião ordinária, e abre as inscrições
(291) para outra rodada de discussão. O conselheiro Alceu Valdomiro do Nascimento coloca
(292) a necessidade de realizar o debate das regionais e sugere que seja feito na
(293) Conferência Estadual e diz da necessidade de empenho de todos os conselheiros
(294) para viabilizar os Conselhos Regionais. O conselheiro Carlos Lima coloca a
(295) necessidade da garantia de que uma agenda tirada em função dos prazos das
(296) conferências pode comprometer os Conselhos Regionais, é necessário deixar uma
(297) estrutura jurídica legitimada pela Conferência Estadual com planejamento das etapas,
(298) regimento já aprontado, uma equipe de trabalho definida porque na alternância de
(299) governo qualquer solução de continuidade para o ano de 2011 nós não tenhamos
(300) nenhuma dificuldade desta natureza, o encaminhamento que faço é que haja a
(301) reunião do GT para definir calendário e que a homologação seja realizada dentro da
(302) Conferência Estadual. O conselheiro Luiz Herlain considera que o conflito faz parte
(303) das atividades do conselho e que não se pode deixar de lado que o processo das
(304) conferências está em curso, é de responsabilidade dos segmentos de conduzir este
(305) processo da melhor maneira possível. O conselheiro Valdir Mestriner diz que tem
(306) preocupação com o encaminhamento, que os prazos de realização de atividades para
(307) os Conselhos Regionais tem que ser até o mês de junho em função das atividades da
(308) Copa do Mundo e das eleições que ocorrerão em 2010, e também nas áreas de pouca
(309) representatividade ou com poucas Conferências Municipais será difícil construir os
(310) Conselhos Regionais e uma das maneiras neste momento é incentivar os demais
(311) municípios para a realização de suas conferências para aumenatar a
(312) representatividade e envolver as Associações Municipais neste processo. A
(313) conselheira Maria Felomena Sandri retira sua proposta de ficar sem movimento e
(314) acrescenta que deve haver envolvimento maior dos conselheiros nas Conferências
(315) Municipais. Acabada a rodada de discussão o Sr. Wilson coloca que das três
(316) propostas de encaminhamento uma não prejudica as demais e elas podem se somar
(317) uma complementando as outras e encaminha que haja a reunião da SEDU com o GT
(318) dos Conselhos Regionais, se estabeleça um cronograma, se estabeleça onde realizar
(319) as reuniões regionais, terminar o prazo das Conferências Municipais e naquele
(320) período que antecede a Conferência Estadual estabelecer as Conferências Regionais
(321) com o único propósito da escolha de seus conselheiros e neste período estabelecer
(322) um estudo para definição de parâmetros de participação para as Conferências
(323) Regionais e propôs que estas definições estejam incluídas como assunto de pauta da
(324) próxima reunião ordinária. Após algumas considerações a proposta foi aceita por
(325) unanimidade dos presentes. Na sequencia o Sr. Wilson coloca para homologação a
(326) deliberação encaminhada na última reunião sobre a prorrogação dos prazos das
(327) convocações das Conferências Municipais até 16 de novembro e a possibilidade da
(328) realização de Conferências Municipais em Grupos de Municípios com base na
(329) informação da Ata da 1ª reunião da CNRV. O encaminhamento foi homologado por
(330) unanimidade dos presentes. Não havendo nada mais a relatar a reunião foi encerrada
(331) às 12h e 30 minutos, anotada por mim, Antonio Weinhardt Jr, Secretário Executivo
(332) do CONCIDADES PARANÁ e assinada pelos presentes com relação a seguir abaixo.--

Wilson Bley Lipski

Diretor Geral da SEDU

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

Antonio Weinhardt Junior
Secretario Executivo

Conselheiros:

1) Agostinho Celso Zanelo de Aguiar

2) Alceu Valdomiro Blaca do Nascimento

3) Anacleto Fernandes Magno

4) Anselmo Schwertiner

5) Ary Talamini Júnior

6) Carlos Alberto Lima

7) Daniele Regina Pontes

8) Denilson Pestana da Costa

9) Emanuel Lêem

10) Hilma de Lourdes Santos

11) Isaías Gonçalves Lopes

12) Jerson Godoy Leski

13) Jiovanj do Rocio Kissilevcz

14) Joel Tadeu Corrêa

15) Lindelma Furtado de Melo Chionpato

16) Luis Antonio de Oliveira Rosa

17) Luiz Carlos da Silva Herlain

18) Maria das Graças Silva de Souza

19) Maria Felomena Oliveira Sandri

20) Mario César Marcondes

21) Oílson Antonio Alves

22) Otávio Batista da Silva

23) Sérgio Ahrens

24) Valdir Aparecido Mestriner